



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA - CONFEA

RELATÓRIO DE VIAGEM A SERVIÇO

Processo: 00.003650/2024-92

Assunto: 5º Congresso Internacional da Habitação no Espaço Lusófono ? 5º CIHEL2024

Interessado: Sistema Confea/Crea, Gerência de Relações Institucionais e Inteligência

1 - DADOS PROFISSIONAIS:

Eng. Flor. Nielsen Christianni Gomes da Silva – Conselheiro Federal representante do Presidente do Confea

Eng. Civ. Osmar Barros Júnior – Conselheiro Federal

Eng. Civ. Fernando Antônio Von Paumgarten de Galiza – Presidente do Crea-CE representante do Colégio de Presidentes

Eng. Civ. Francisco José Teixeira Coelho Ladaga – representante do Colégio de Entidades Nacionais

Eng. Civ. Ronald Peixoto Drabik – profissional do Sistema Confea/Crea

Eng. Civ. Ricardo Costa Sotto Maior – empregado do Confea

2 - DADOS DOS OBJETIVOS DA VIAGEM:

2.1 - Finalidade da participação:

Por meio da Decisão Plenária PL nº 1321/2024 (Sei nº 0994551), foi aprovada “a constituição de missão representativa do Sistema Confea/Crea para participar da 5ª Edição do Congresso Internacional da Habitação no Espaço Lusófono – 5CIHEL2024, de 2 a 4 de outubro de 2024, em Lisboa, Portugal”.

A participação no evento tem como objetivo fortalecer o relacionamento institucional entre as organizações participantes e discutir as problemáticas da habitação, priorizando a qualidade e o bem-estar de quem “habita”.

2.2 - Local: Cidade de Lisboa, Portugal

2.3 - Organização do evento: Ordem dos Engenheiros, Ordem dos Arquitectos, Câmara Municipal de Lisboa e Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

2.4 - Período: 2 a 4 de outubro de 2024

2.5 - Definição dos objetivos a serem alcançados, indicando como e onde serão aplicados os conhecimentos adquiridos:

O Planejamento Estratégico de Inserção Internacional do Confea - PIIC, aprovado pelo plenário do Confea em 2020 (Decisão PL-1333/2020), tem como objetivo principal o de traçar o planejamento estratégico no tocante à inserção internacional do Sistema Confea/Crea, visando aprofundar o relacionamento institucional com entidades internacionais das áreas abrangidas pelo Sistema Confea/Crea, bem como buscar e propor ações conjuntas visando ao intercâmbio de informações sobre o exercício profissional e a respectiva fiscalização (SEI - 0392663).

Além disso, a atuação do Confea junto à OEP é atividade prevista no Planejamento Estratégico de Inserção Internacional do Sistema Confea/Crea aprovado pela Decisão Plenária PL-1333/2020.

A 5ª edição do CIHEL teve como tema central “Fazer Habitação” e, conforme a programação do evento, foram abordados os seguintes temas:

Tema A: Políticas, Programas e Medidas Habitacionais – da urgência da oferta à qualidade global.

Tema B: Novos Modos de Habitar e Habitação de Interesse Social – da conceção aos casos de referência.

Tema C: Construção, Reabilitação e Manutenção Habitacional – da investigação às novas práticas.

Tema D: Promoção, Qualidade Habitacional e Sustentabilidade – das análises de satisfação aos novos desafios.

Acrescentamos que os conhecimentos adquiridos durante o congresso poderão ser de grande valia nas tratativas entre o Confea e os órgãos governamentais brasileiros responsáveis pelas políticas habitacionais de interesse social. Com relação a este assunto, ressaltamos os trabalhos realizados pela Comissão Temática de Engenharia Pública – CTEP nos anos de 2019 e 2020, o que resultou no Acordo de Cooperação Técnica nº 02/2020-MDR, entre o MDR/SNH, Confea e Cau, o qual tem por objeto “desenvolver ações voltadas a apoiar a implementação de serviços de assistência técnica, a serem prestados por profissionais de arquitetura e engenharia a famílias de baixa renda, público-alvo de programa federal de Melhoria Habitacional em elaboração pela Secretaria Nacional de Habitação do Ministério do Desenvolvimento Regional (SNH/MDR)”.

2.6 - Programação de Atividades Previstas:

Segue o programa geral do 5º CIHEL, sendo que o programa final detalhado vai ser anexado ao respectivo processo.

PROGRAMA GERAL PROVISÓRIO

Horas	2 out – Ordem dos Engenheiros (OE)	3 out - LNEC	4 out - LNEC	5 out – outras visitas *
08:30 - 09:00		SESSÃO 2 Tema A - LNEC (3 salas)	SESSÃO 6 Tema C - LNEC (3 salas)	* Visitas de caráter social, a confirmar
09:00 - 09:30				
09:30 - 10:00				
10:00 - 10:30				
10:30 - 11:00		Intervalo 1 + Feira Livro	Intervalo 4 + Feira Livro	
11:00 - 11:30		SESSÃO 3 Tema A - LNEC (3 salas)	SESSÃO 7 Tema C - LNEC (3 salas)	
11:30 - 12:00				
12:00 - 12:30				
12:30 - 13:00				
13:00 - 13:30		Intervalo 2 – Almoço livre	Intervalo 5 – Almoço livre	
13:30 - 14:00				
14:00 - 14:30	Últimas inscrições (a realizar no LNEC)			
14:30 - 15:00		SESSÃO 4 Tema B - LNEC (3 salas)	SESSÃO 8 Tema D - LNEC (4 salas)	
15:00 - 15:30	Visitas técnicas (VT)			
15:30 - 16:00	– partidas do LNEC às 15h:00			
16:00 - 16:30	VT1 – 35 vagas			
16:30 - 17:00	VT2 – 35 vagas	Intervalo 3 + Feira Livro	Intervalo 6 + Feira Livro	
17:00 - 17:30	VT3 – 35 vagas	SESSÃO 5 Tema B - LNEC (3 salas)		
17:30 - 18:00			SESSÃO 9 Encerramento 5CIHEL	
18:00 - 18:30	SESSÃO 1 – Auditório OE			
18:30 - 19:00	Abertura 5CIHEL			
19:00 - 19:30				
19:30 - 20:00				
20:00 - 23:00		Jantar do Congresso – Restaurante OE		

Temas:

- A – Políticas, Programas e Medidas Habitacionais – da urgência da oferta à qualidade global
 B – Novos Modos de Habitar e Habitação de Interesse Social – da conceção aos casos de referência
 C – Construção, Reabilitação e Manutenção Habitacional – da investigação às novas práticas
 D – Promoção, Qualidade Habitacional e Sustentabilidade – das análises de satisfação aos novos desafios

Visitas técnicas:

- VT1 – Promoção: FENACHE – Bairro Cooperativo do Vale Formoso de Cima (já habitado), em Marvila; inclui sessão prévia explicativa no local, na Sede da FENACHE
 VT2 – Promoção: CM Lisboa – Habitação nova para arrendamento - Vale Formoso de Cima, em Marvila
 VT3 – Promoção: CM Lisboa – Obras de reabilitação - Vila Romão da Silva, em Campolide

3 - RELATÓRIO TÉCNICO:

2 de outubro de 2024:

Neste primeiro dia a delegação do Confea participou de uma visita técnica à uma operação de reabilitação e promoção habitacional de interesse social da Câmara Municipal de Lisboa (CML), designada Vila Romão da Silva.

No projeto de reabilitação da vila, composta por quatro edifícios de dois andares, foram inseridas soluções e intervenções para proteger a construção de abalos sísmicos, seguindo a atual legislação antissísmica de Portugal.

Nesta obra de reforma estão levando em consideração a preocupação com acessibilidade e integração social dos moradores da Vila Romão, com a implementação de área para teatro, anfiteatro, pátio interno e integração com a rua. Também procuram reutilizar os materiais possíveis de serem reaproveitados, tais como madeiras e o chafariz original do pátio interno, dentre outros.

À noite, após a visita técnica, aconteceu a sessão de abertura do 5º CIHEL no auditório da sede nacional da Ordem dos Engenheiros, executada pelo Bastonário Eng. Fernando de Almeida Santos, durante a qual o Prof. Eng. Humberto Varum apresentou o tema Habitação: Desafio Global Permanente.



Figura 1 – LNEC - Entrada do 5º CIHEL



Figura 2 - Visita Técnica Vila Romão



Figura 3 - Visita Técnica Vila Romão



Figura 4 - Visita Técnica Vila Romão



Figura 5 - Visita Técnica Vila Romão



Figura 6 - Abertura 5º CIHEL - Palestra



Figura 7 - Abertura 5º CIHEL – Palestra



Figura 8 - Abertura 5º CIHEL - Diálogo com Bastonário da OEP

3 e 4 de outubro de 2024:

No Centro de Congressos do Laboratório Nacional de Engenharia Civil – LNEC, durante os períodos matutino e vespertino, aconteceram as apresentações e discussões dos trabalhos elaborados de acordo com os quatro temas previstos para este 5º Congresso. Os participantes do Confea procuraram se alternar entre o auditório e as duas salas onde os diversos trabalhos eram apresentados pelos painelistas da Comissão Científica.

Destacamos que os assuntos trataram, em geral, de iniciativas para a solução de déficits habitacionais, com foco na utilização de programas sociais e cooperativismo.

De acordo com a programação do evento, segue a síntese dos quatro temas abordados durante esses dois dias:

“Tema A: Políticas, Programas e Medidas Habitacionais – da urgência da oferta à qualidade global

Tendo-se em conta o desenvolvimento da sociedade marcado pelos amplos objetivos de sustentabilidade, e considerando-se uma realidade marcada, frequentemente, por necessidades críticas, por reduzidos meios de ação e por um determinado quadro regulamentar, visa-se a discussão do direito, do acesso e do apoio à habitação e as práticas mais adequadas aos diversos atores sociais, institucionais e económicos associados a uma promoção habitacional cujas facetas mais económicas ou a custos controlados devem harmonizar, ao máximo, objetivos bem distintos da urgência que existe na disponibilização de um número elevado de fogos e da sua qualidade global em termos arquitetónicos, construtivos e vivenciais.

Na perspetiva qualitativa acima referida importa aprofundar, especificamente, por um lado os aspetos participativos e de gestão dos conjuntos habitacionais e as perspetivas de humanização do mundo urbano, como espaço bem habitado e equipado, e as potencialidades do seu espaço público e de um conjunto bem integrado de diversos serviços urbanos e sociais.

Subtemas possíveis no âmbito do **Tema A:** (ordem alfabética)

- Agendas do habitat humano, inovação e urbanidade;
- Desenvolvimento social e urbano e iniciativas habitacionais;
- Emergência e qualidade nas intervenções habitacionais;

- Planeamento estratégico e habitat humano;
- Política habitacional, social e de saúde;
- Regulamentação e enquadramento das políticas habitacionais.
- Regularização urbana e habitacional em zonas informais e precárias;

Tema B: Novos Modos de Habitar e Habitação de Interesse Social – da conceção aos casos de referência

Visando-se uma diversificação tipológica adequada a novos modos de habitar e a propostas adequadas de habitação de interesse social, perspetivar uma diversificação e adequação estratégica das soluções habitacionais (da habitação à vizinhança), respeitar a relação entre soluções habitacionais, modos de vida e exigências funcionais e de conforto, considerar, objetivamente, as novas, urgentes e exigentes necessidades habitacionais e urbanas do grande e crescente número de pessoas idosas e ter em conta o papel e a integração das novas tecnologias na cidade e no espaço doméstico.

Na perspetiva de diversificação e flexibilidade das soluções de habitar importa ter em conta as diversas fases de reflexão e desenvolvimento projetual, os seus aspetos regulamentares e recomendativos, assim como os aspetos de relação entre conceção, execução e de influência/retroação das melhores práticas e dos casos de referência nos novos processos de projeto.

Subtemas possíveis no âmbito do **Tema B:** (ordem alfabética)

- Casos de referência em soluções urbanas e habitacionais;
- Cooperação habitacional e coohousing;
- Custos controlados, habitação de interesse social e adequação aos habitantes;
- Densificação ou baixa densidade: respetivas relações arquitetónicas e habitacionais;
- História, teoria e crítica do habitat humano com expressiva aplicação na atualidade;
- Inovação habitacional e adequação a novos grupos sociais/etários;
- Intergeneracionalidade residencial;
- Regulamentação e quadro recomendativo na conceção habitacional;

Tema C: Construção, Reabilitação e Manutenção Habitacional – da investigação às novas práticas

Apresentar e discutir sistemas, processos, tecnologias e materiais direcionados para a construção nova e para a reabilitação habitacional e urbana, considerando aspetos ligados à relação custo-benefício e, designadamente, às técnicas e meios localmente disponíveis, ao perfil mais industrializado ou mais tradicional das tecnologias utilizadas, ao respetivo enquadramento regulamentar e à adequação em termos de conforto ambiental; considerar a ligação destas matérias específicas com as diversas facetas da sustentabilidade – ambiental, económica e sociocultural.

Visar a relação entre habitar e reabilitar, considerando a múltipla importância do construir no construído e do preenchimento e da densificação no incremento de uma ampla sustentabilidade urbana, abrangendo ainda a questão dos vazios urbanos.

Considerar especificamente os aspetos de tecnologia e de custos numa promoção de habitação de interesse social marcada por graves carências de recursos em termos da sua construção e dirigida para moradores muito carenciados e/ou caracterizados por modos de vida específicos.

Subtemas possíveis no âmbito do **Tema C:** (ordem alfabética)

- Casos de estudo de construção e reabilitação habitacional;
- Construção e reabilitação habitacional: reflexos socioeconómicos;
- Durabilidade, custo e qualidade na construção e reabilitação habitacional;
- Economia social no setor da construção e reabilitação habitacional;
- Escassez, especificidade de recursos e autoconstrução habitacional;
- Novos processos e ferramentas de projeto e racionalização da obra (ex., modulação, BIM);
- Regulamentação e enquadramento da construção e da reabilitação;
- Relação entre projeto, tecnologia e custos na construção;
- Saúde e conforto ambiental na construção do habitat humano;
- Sustentabilidade na construção e reabilitação habitacional;

Tema D: Promoção, Qualidade Habitacional e Sustentabilidade – das análises de satisfação aos novos desafios

Ter em conta a satisfação residencial como objetivo básico da promoção habitacional, desde a conceção aos processos de gestão posterior sensível e participada, e considerar o papel da multidisciplinaridade na intervenção urbana e habitacional.

Visar a promoção habitacional como parceira de um desenvolvimento sustentável, amigo da integração social, coerente e integrado nas preexistências e na paisagem natural, considerando áreas de alta e baixa densidade.

Desenvolver um leque adequado de modelos promocionais e de medidas de harmonização entre a oferta e a procura de soluções residenciais. Visar a relação com os futuros moradores e a respetiva participação, designadamente, pela aplicação de processos de análise da satisfação residencial, com destaque para Avaliação Pós-Ocupação (APO).

Subtemas possíveis no âmbito do **Tema D:**

- Autopromoção residencial: limitações e potencialidades;
- Avaliação Pós-Ocupação (APO) urbana e habitacional;
- Estado e mercado imobiliário – oportunidades e ameaças;
- Gestão local e modelos de promoção habitacional;
- Integração da habitação de interesse social;
- Modelos de promoção habitacional específicos;
- Sustentabilidade e promoção residencial;
- Casos de referência na promoção habitacional.”

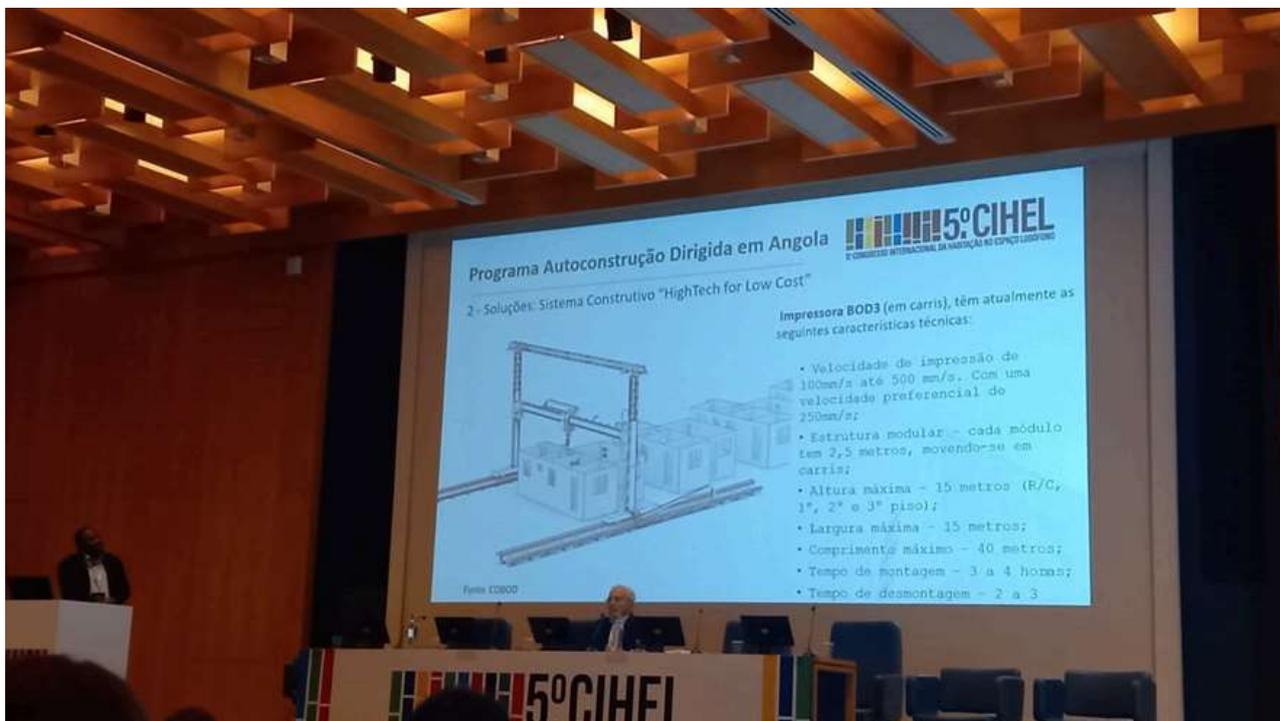


Figura 9 - Apresentação de trabalhos no 5º CIHEL



Figura 10 - Apresentação de trabalhos no 5º CIHEL

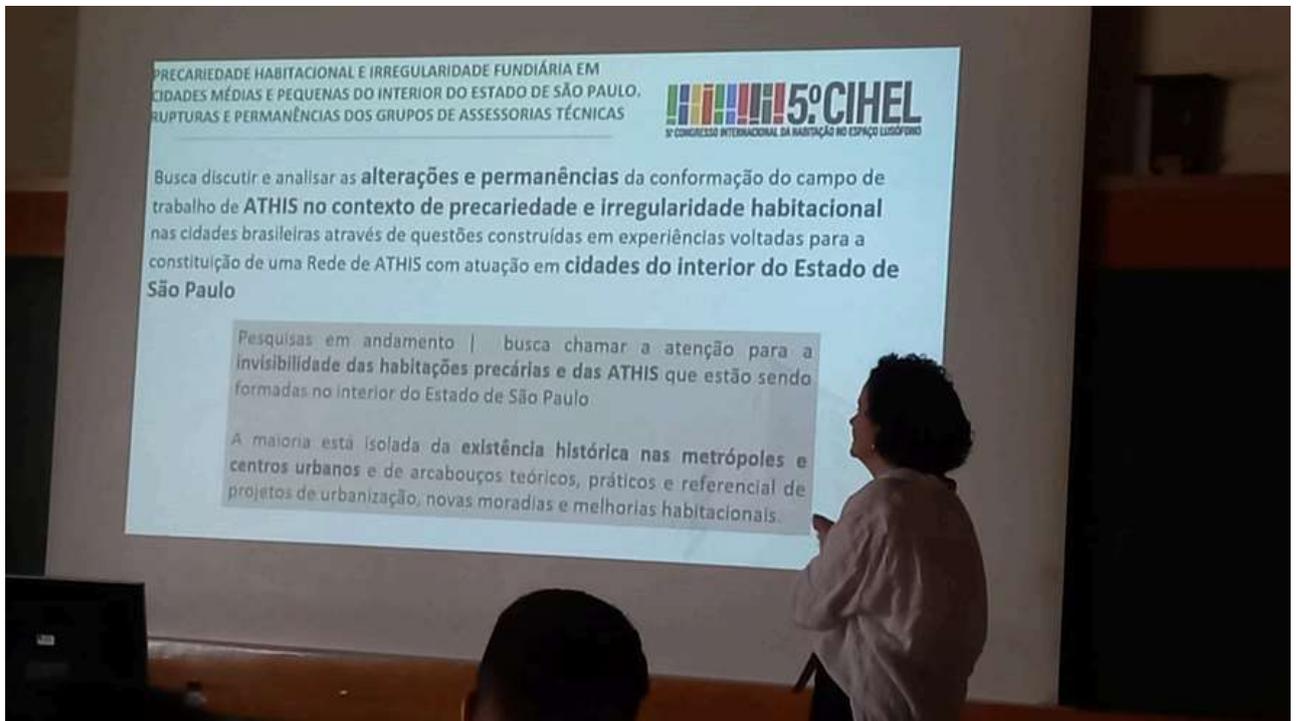


Figura 11 - Apresentação de trabalhos no 5º CIHEL



Figura 12 - Encerramento do 5º CIHEL

4 - PROPOSIÇÕES/ RECOMENDAÇÕES A SEREM APLICADAS NO SISTEMA PELA EXPERIÊNCIA ADQUIRIDA

Ante a participação na missão representativa em comento e à luz do Planeamento de Inserção Internacional do Confea (SEI [0392663](#)), propomos as seguintes ações:

- 1) Dar continuidade ao relacionamento com a Ordem dos Engenheiros de Portugal - OEP, alinhando ações futuras com os objetivos estratégicos do Confea e do CIELP;
- 2) Fomentar continuamente o debate entre os profissionais e as associações congêneres de engenharia dos países integrantes do CIELP, visando promover o reconhecimento profissional e a mobilidade dos membros das respectivas associações, em condições de reciprocidade, levando em consideração as especificidades legais ou de outra natureza, políticas, econômicas e de logística entre as partes interessadas.
- 3) Que o Sistema Confea /Crea continue envidando esforços no sentido de dar continuidade às tratativas com os órgãos governamentais brasileiros, de forma a dar cumprimento à Lei nº 11.888, de 24 de dezembro de 2008, a qual "Assegura às famílias de baixa renda assistência técnica pública e gratuita para o projeto e a construção de habitação de interesse social".

5 - CONCLUSÃO:

Ante o exposto, concluímos que foi produtiva a participação da delegação brasileira neste 5º CIHEL, oportunidade na qual pode interagir com profissionais da engenharia e da arquitetura de vários países de língua portuguesa, que também participaram do Congresso.

Além disso puderam observar os casos de referência, residenciais e urbanos, que foram apresentados, com seus problemas e possíveis soluções para a promoção da habitação de interesse social.

A participação do Sistema Confea/Crea serviu para incrementar as discussões em nível internacional de temas afetos à área da engenharia, em total consonância com o Planejamento Estratégico de Inserção Internacional do Confea, aprovado por meio da Decisão Plenária nº PL-1333/2020, de 01 de setembro de 2020.

Assim, vislumbramos como tendo sido cumpridos os objetivos da participação do Sistema Confea/Crea no 5º Congresso Internacional da Habitação no Espaço Lusófono – 5º CIHEL, de 2 a 4 de outubro de 2024, Lisboa – Portugal.

No termos do art. 6º da Resolução nº 1.009, de 17 de junho de 2005, combinado com o item 3 (três) da Decisão Plenária nº PL-1321/2024 (“Determinar que o respectivo relatório técnico informativo seja apresentado ao Conselho Diretor, no prazo de sessenta dias após o término da missão, conforme disposto no art. 6º da Resolução nº 1.009, de 2015”), apresentamos o presente relatório conjunto, com vistas à análise e decisão do Conselho Diretor do Confea.

6 - Referência Bibliográfica.

<https://www.5cihel2024.org/pt/>



Documento assinado eletronicamente por **Ricardo Costa Sotto-Maior, Analista**, em 29/11/2024, às 11:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Fernando Antônio Von Paumgarten de Galiza, Presidente do Crea-CE**, em 29/11/2024, às 11:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Osmar Barros Júnior, Conselheiro(a) Federal**, em 29/11/2024, às 15:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Nielsen Christianni Gomes da Silva, Conselheiro Federal**, em 03/12/2024, às 08:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Francisco José Teixeira Coelho Ladaga, Usuário Externo**, em 05/12/2024, às 14:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ronald Peixoto Drabik, Usuário Externo**, em 12/12/2024, às 17:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.confea.org.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1092928** e o código CRC **6A48C356**.